



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às dez horas e vinte  
2 minutos, reuniu-se o Plenário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do  
3 Estado de São Paulo – Crea-SP, nas dependências do Auditório do Centro Técnico-  
4 Cultural do Crea-SP, sito na Avenida Angélica, 2364 – Consolação – São Paulo – SP,  
5 sob a presidência do Engenheiro Civil **FRANCISCO YUTAKA KURIMORI**.-----  
6 **Presentes os(as) Conselheiros(as):** Ademar Salgosa Júnior, Adnael Antonio  
7 Fiaschi, Adriano Ricardo Galzoni, Aguinaldo Bizzo de Almeida, Alcir dos Santos  
8 Elias, Alex Thaumaturgo Dias, Alexander Ramos, Alim Ferreira de Almeida, Álvaro  
9 Martins, Amandio José Cabral D'Almeida Júnior, Amilton Amorim, Ana Meire Coelho  
10 Figueiredo Natividade, Antonio Areias Ferreira, Antonio Carlos Catai, Antonio Clareti  
11 Goulart, Antonio Cláudio Coppo, Antonio José da Cruz, Antonio Luiz Gatti de  
12 Oliveira, Artur Gonçalves, Beatriz Pinho Silva Bessa, Benito Saes Júnior, Carlos  
13 Alberto Gasparetto, Carlos Alberto Mendes de Carvalho, Carlos Consolmagno,  
14 Carlos Costa Neto, Carlos Eduardo de Vilhena Paiva, Carlos Tadeu Barelli, Celso de  
15 Almeida Bairão, Celso Deliberato, César Augusto Sabino Mariano, Cláudia Aparecida  
16 Ferreira Sornas Campos, Cláudio Hintze, Cristiane Maria Filgueiras Lujan, Dib  
17 Gebara, Edenício Turini, Edson Facholi, Edson Navarro, Eduardo Gomes Pegoraro,  
18 Eduardo Makoto Gushiken, Euzébio Belí, Fábio Augusto Gomes Vieira Reis,  
19 Francisca Ramos de Queiroz, Francisco Alvarenga Campos, Francisco de Sales  
20 Vieira de Carvalho, Gerson de Marco, Gilberto de Magalhães Bento Gonçalves,  
21 Gisele Herbst Vazquez, Glauco Eduardo Pereira Cortez, Hélio Perecin Júnior, Higino  
22 Gomes Júnior, Hirilandes Alves, Ivanete Marchiorato, João Claudinei Alves, João  
23 Dini Pivoto, João Domingos Biagi, João Felipe Rodrigues de Albuquerque Andrade  
24 Picolini, João Francisco D'Antonio, João Luís Scarelli, João Luiz Braguini, Jorge Luiz  
25 da Silva Rocco, José Ariovaldo dos Santos, José Carlos Zambon, José de Proença  
26 Almeida, José Eduardo Abramides Testa, José Eduardo de Assis Pereira, José  
27 Geraldo Baião, José Geraldo Querido, José Guilherme Pascoal de Souza, José Júlio  
28 Joly Júnior, José Luiz Pardal, José Manoel Teixeira, José Orlando Pinto da Silva,  
29 José Paulo Garcia, José Renato Nazario David, José Renato Zanini, José Roberto  
30 Corrêa, José Roberto Vieira Lins, José Valmir Flor, Julianita Maria Scaranello  
31 Simões, Keiko Obara Kurimori, Kennedy Flôres Campos, Lenita Secco Brandão,  
32 Luís Alberto Pinheiro, Luiz Antonio Dalto, Luiz Carlos de Freitas Júnior, Luiz Cornélio  
33 Schmidt, Luiz Fernando Bovolato, Luiz Sérgio Mendonça Coelho, Mailton  
34 Nascimento Barcelos, Marcelo Godinho Lourenço, Marcelo Martinez Gitti, Márcio de  
35 Almeida Pernambuco, Marcos Muzatio, Marcos Roberto Furlan, Marcos Wanderley  
36 Ferreira, Marcus Rogério Paiva Alonso, Maria do Carmo Rosalin de Oliveira, Maria  
37 Elizabeth Brotto, Mário Antonio Masteguín, Mauro Donizeti Pinto de Camargo,  
38 Melissa Gurgel Adeodato Vieira, Miguel Aparecido de Assis, Miguel de Paula  
39 Simões, Miguel Lotito Netto, Mônica Maria Gonçalves, Nelo Pisani Júnior, Nízio José  
40 Cabral, Odair Bucci, Orlando Nazari Júnior, Osmar Vicari Filho, Oswaldo José  
41 Gosmin, Patrícia Gabarra Mendonça, Paulo César Lima Segantine, Paulo Roberto  
42 Boldrini, Paulo Roberto Peneluppi, Pedro Aparecido de Freitas, Pedro Carvalho





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 profissionais, a 1 (uma) universidade e a 1 (uma) entidade de classe. Em seguida,  
2 convidou para compor a Mesa dos Trabalhos, o Senhor Presidente do Crea-SP Eng.  
3 Francisco Yutaka Kurimori, o Coordenador da Comissão Especial do Mérito 2015  
4 Eng. Agrim., Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. João Luiz Braguini e o Senhor Diretor  
5 Administrativo do Crea-SP Eng. Agr. João Luís Scarelli. Na sequência, o presidente  
6 passou ao Item II da Pauta.....  
7 **ITEM II – EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL;**.....  
8 Após a execução do Hino Nacional, o Assessor da Presidência **Patrick**  
9 **Albuquerque Katayama** registrou e agradeceu a presença do Prof. Dr. Fábio do  
10 Prado, Reitor do Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Padre  
11 Saboia de Medeiros (FEI); Eng. Eletric. Jolindo Rennó Costa, Conselheiro Federal;  
12 Prof.<sup>a</sup> Leila Cristina Magalhães, Coordenadora do Curso de Engenharia Química da  
13 Faculdade Oswaldo Cruz; Prof. Edson Elias Mattar, Coordenador do Curso de  
14 Engenharia Civil da Faculdade Oswaldo Cruz; Prof. Kleber Cavaça Campos,  
15 Professor do Curso de Engenharia Ambiental e Jornalista Egydio de Oliveira. Na  
16 sequência, convidou o Senhor Coordenador da Comissão Especial do Mérito 2015  
17 Eng. João Luiz Braguini para fazer uso da palavra.....  
18 Com a palavra o Coordenador da Comissão Especial do Mérito 2015 Eng. **João Luiz**  
19 **Braguini** cumprimentou a todos e falou que é uma honra muito grande o Crea-SP  
20 homenagear os profissionais que se sobressaem na profissão e aos que já  
21 faleceram na pessoa dos familiares. Em seguida, informou que é gratificante para o  
22 Crea-SP prestar esta homenagem e que a Comissão Especial do Mérito é muito  
23 importante e após dois anos na coordenação vê que também é muito gratificante.  
24 Por fim, agradeceu a todos.....  
25 O Assessor da Presidência **Patrick Katayama** convidou para compor a mesa dos  
26 trabalhos o Conselheiro Federal Jolindo Rennó Costa.....  
27 Com a palavra o Diretor Administrativo do Crea-SP **João Luís Scarelli**  
28 cumprimentou a todos e falou que é um dia de alegria para o Crea-SP ao  
29 homenagear os profissionais que se destacaram em sua vida profissional. Por fim,  
30 agradeceu a todos.....  
31 Com a palavra o Conselheiro Federal **Jolindo Rennó Costa** cumprimentou a todos  
32 e expressou sua satisfação de estar presente em um evento tão importante, no qual  
33 são homenageados os profissionais do Sistema Confea/Crea. Em seguida,  
34 manifestou sua alegria com relação ao que tem ocorrido no Sistema que está  
35 retornando às suas condições normais, com a homologação e posse do Conselheiro  
36 Federal Osmar Barros Júnior, representante das instituições de ensino de  
37 engenharia, eleito há mais de um ano. Prosseguindo, explanou que com as  
38 alterações que estão ocorrendo no Sistema, onde antes São Paulo era vítima das  
39 situações criadas pelo Confea, permitirão que o Estado desenvolva um trabalho com  
40 mais harmonia em defesa da engenharia e da agronomia dentro do país, buscando  
41 sempre um trabalho feito com muita credibilidade, honestidade e dedicação. Na  
42 sequência, salientou que sempre procura se espelhar na conduta do presidente do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 Crea-SP, por sua dignidade e carinho especial que tem com a engenharia e com  
2 todo do Sistema. Finalizando, ressaltou que a valorização das profissões e dos  
3 profissionais tem mérito da Comissão Especial do Mérito que trabalhou muito para  
4 que atingisse esse dia de hoje. Concluindo, agradeceu a todos e se colocou à  
5 disposição no Confea.....  
6 O Assessor da Presidência **Patrick Katayama**, registrou a presença do Prof. Raul  
7 Machado Neto, Presidente da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e  
8 Internacional.....  
9 Fazendo uso da palavra, o Presidente **Francisco Kurimori** cumprimentou a todos e  
10 expressou ser um dia especial para os 370 mil profissionais registrados no Crea-SP,  
11 as 60 mil empresas e as centenas de instituições de ensinos e entidades de classes,  
12 que juntas militam no dia a dia lutando pela valorização profissional e pela  
13 fiscalização da atividade profissional do Sistema Confea/Crea, data na qual serão  
14 homenageados os colegas profissionais que muito contribuíram para a sociedade  
15 em primeiro lugar e para a área da engenharia e agronomia. Esta homenagem, na  
16 realidade, é um reconhecimento da categoria, representada pelos conselheiros, aos  
17 profissionais que se destacaram pelo trabalho desenvolvido em prol da sociedade e  
18 da categoria. Em seguida, informou que através do Livro do Mérito é registrado o  
19 nome dos profissionais que já se foram, mas que deixaram um legado, como um  
20 exemplo a ser seguido, que servirá de orientação profissional para os profissionais  
21 poderem se espelhar neles. Nomes indicados através das oito câmaras  
22 especializadas que compõem o Crea-SP, escolhidos entre todos os registrados no  
23 Conselho, para que possa ser dado este reconhecimento público a esses  
24 profissionais. E o Diploma de Mérito é a homenagem dada aos profissionais, às  
25 instituições de ensino e às entidades de classe, dentro dessa mesma visão.  
26 Finalizando, explanou que estão de parabéns tanto os profissionais, quanto a  
27 instituição de ensino e a entidade de classe que estão sendo homenageados. Sendo  
28 esse o reconhecimento não só do Conselho Profissional, mas também de toda a  
29 categoria representada pelos conselheiros, que foram eleitos por suas entidades de  
30 classe ou instituições de ensino. Ao término, desejou um excelente dia a todos.....  
31 **ITEM III – ENTREGA DO DIPLOMA DE MÉRITO DA ENGENHARIA E**  
32 **AGRONOMIA PAULISTA E INSCRIÇÃO NO LIVRO DO MÉRITO DO CREA-SP –**  
33 **EDIÇÃO 2015, NOS TERMOS DO ATO Nº 74, DE 04 DE SETEMBRO DE 1998.....**  
34 Na sequência, o Assessor da Presidência **Patrick Albuquerque Katayama** solicitou  
35 ao senhor Presidente do Crea-SP Eng. Francisco Kurimori e ao senhor Coordenador  
36 da Comissão Especial do Mérito 2015 Eng. João Luís Braguini que se postassem à  
37 frente do palco para as homenagens pautadas para esta Sessão Plenária Especial e,  
38 que os demais integrantes da mesa de honra tomassem assento na plateia.  
39 Prossequindo, iniciou as homenagens pelos nomes dos inscritos no Livro do Mérito  
40 do Crea-SP e destacou que anualmente o Crea-SP homenageia profissionais  
41 falecidos em reconhecimento por relevantes trabalhos desenvolvidos em prol da  
42 área tecnológica abrangida pelo Sistema Confea/Crea. Em seguida, procedeu a





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 leitura do texto do Diploma que foi entregue aos familiares dos profissionais inscritos  
2 no Livro do Mérito do Crea-SP: “Crea-SP Livro do Mérito – Pelo presente diploma  
3 fica certificado que foi inscrito no Livro do Mérito do Conselho Regional de  
4 Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – Crea-SP, nos termos do Ato nº  
5 74, de 04 de setembro de 1998, o nome do profissional pelos relevantes serviços  
6 prestados à Engenharia e à Agronomia do Estado de São Paulo. São Paulo, 17 de  
7 dezembro de 2015. Eng. Francisco Kurimori. Presidente”. Na sequência, iniciou a  
8 chamada dos homenageados.....  
9 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Civil, em sua 11ª indicação  
10 desde 1999, **Engenheiro Civil Wlastermiler de Senço**. “Formado em engenharia  
11 civil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – 1954; Trabalhou no  
12 Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER/SP) de 1947  
13 a 1975, onde: - exerceu os cargos de Diretor Técnico de Divisão de Assessoria de  
14 Planejamento, de 1971 a 1972, - e de Diretor Técnico de Departamento da Diretoria  
15 Operações, de 1972 a 1975; Foi Superintendente do FUMEST – Fomento de  
16 Urbanização e Melhorias das Estâncias de 1975 até 1977; - Secretário de Estado de  
17 Esporte e Turismo do Governo de São Paulo, em 1978 e 1979; e - Coordenador do  
18 Grupo de Engenheiros do Consórcio Tecnosan – EBTU, que prestou assessoria  
19 técnica à Prefeitura Municipal de Lima, no Peru, para controle de serviços  
20 financiados, até 1986; Foi professor Assistente, Mestre, Doutor e Livre-Docente da  
21 Poli-USP, de 1962 a 1995. Também atuou como professor: - no Instituto de  
22 Pesquisas Rodoviárias na Escola de Engenharia de Lins; - na faculdade de  
23 Engenharia de Bauru; - na Universidade de Mogi das Cruzes e; - na Faculdade de  
24 Engenharia Industrial – FEI, de 1987 até seu falecimento. Como docente, além da  
25 busca pela excelência no repertório técnico, o homenageado sempre recomendava  
26 ao jovem profissional um trato mais humano com os colegas, especialmente os  
27 subordinados. Participou de estudos sobre durabilidade de tintas para pinturas de  
28 sinalização rodoviária, feitos na Alemanha, Bélgica, Hungria e Suíça. Especialista em  
29 pavimentação participou de inúmeras obras de destaque como: a Via Anchieta,  
30 considerada na época uma obra tecnologicamente inovadora e ousada; a Via Dutra  
31 e a Via Piaçaguera-Guarujá (atual Cônego Domenico Rangoni); no mangue de  
32 Cubatão e da ilha de Santo Amaro, entre tantas outras”. Para receber a homenagem  
33 póstuma do Crea-SP ao Eng. Civ. Wlastermiler de Senço esteve presente seu filho,  
34 o Eng. Civ. **Ivan Aurélio Ferrari de Senço** e seus familiares.....  
35 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, em sua 6ª indicação  
36 desde 2005, **Engenheiro Eletricista José Carlos Rossi**. “Graduado em  
37 Engenharia Elétrica pela Escola de Engenharia de Lins em 1978; Mestre em  
38 Engenharia Elétrica em 1987 pela Escola de Engenharia de São Carlos – USP e;  
39 Doutor em Engenharia Elétrica em 1996 pela Universidade Estadual de Campinas.  
40 Concluiu a Livre-Docência em 2002 pela Universidade Estadual Paulista Júlio de  
41 Mesquita Filho/UNESP; Como professor, ministrou diferentes disciplinas de  
42 formação entre graduação, mestrado e doutorado e cursos de atualização para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 engenheiros e técnicos da CESP. No Campus de Ilha Solteira, foi chefe de  
2 departamento, coordenando diferentes comissões como Conservação de Energia  
3 Elétrica – CICE, Comissão Central do Programa Unesp de Racionalização de  
4 Energia – URE, Acompanhamento e Recebimento de Obras, dentre outras; Foi  
5 membro da diretoria executiva da Fundação de Ensino e Pesquisa de Ilha Solteira –  
6 FEPISA; membro do Conselho Deliberativo da Associação Regional dos  
7 Engenheiros de Ilha Solteira e Adjacências – AREIA e; Inspetor Chefe pela  
8 modalidade da Engenharia Elétrica do Crea-SP. Contribuiu com projetos para o  
9 Campus de Ilha Solteira, Pesquisa e Desenvolvimento P&D – FEPISA, projetos para  
10 o município de Ilha Solteira com destaque para quadra de esportes, iluminação  
11 pública e estações de recalque de esgoto, sempre em prol da eficiência energética;  
12 Desenvolveu atividades sobre Harmônicas em Sistemas Elétricos de Potência,  
13 Qualidade de Energia Elétrica e Controle e Desperdício e Uso Racional de Energia  
14 Elétrica; Promoveu consultoria técnica na condição de extensão universitária e  
15 prestação de serviços à comunidade. Foi um profissional comprometido com a ética.  
16 Extremamente dedicado às causas da engenharia e sempre disposto a colaborar  
17 com a comunidade acadêmica e não acadêmica”. Para receber a homenagem  
18 póstuma do Crea-SP ao Eng. Eletric. José Carlos Rossi estiveram presentes seus  
19 filhos, o Eng. Civ. **Carlos Henrique Rossi** e o Eng. Civ. **André Luís Rossi** e seus  
20 familiares.....  
21 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica, em sua  
22 5ª indicação desde 2008, **Engenheiro Metalurgista Antonio Ermírio de Moraes**.  
23 Não compareceu representante para receber a homenagem.....  
24 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Química, em sua 7ª indicação  
25 desde 2002, **Engenheiro Químico Martin Aznar**. “Formado em Engenharia  
26 Química pela Univesidad Nacional de Ingeniería na Nicarágua; Mestre e Doutor em  
27 Engenharia Química pela COPPE/UFRJ. Atuou como professor titular da Faculdade  
28 de Engenharia Química da Unicamp, na área de Termodinâmica do Equilíbrio de  
29 Fases, na qual figurava como referência nacional. Recebeu por duas vezes, nas  
30 edições de 2006 e 2014, o prêmio de reconhecimento acadêmico “Zeferino Vaz”, a  
31 máxima distinção acadêmica concedida pela UNICAMP a um docente; Foi um dos  
32 idealizadores do Congresso Brasileiro de Termodinâmica Aplicada (CBTermo), tendo  
33 forte atuação em todas as edições do congresso, sendo presidente nas quatro  
34 primeiras edições (2000, 2004, 2006 e 2010) e presidente do comitê científico nas  
35 duas edições seguintes (2011 e 2013); Foi orientador / coorientador de três teses de  
36 doutorado agraciadas com o prêmio de melhor tese de doutorado da  
37 FEQ/UNICAMP, em 2005, 2008 e 2009, sendo que uma delas recebeu Menção  
38 Honrosa no Prêmio CAPES de Tese de 2011. Participou de diversas bancas  
39 examinadoras e eventos científicos nacionais e internacionais, tendo publicado um  
40 livro; Foi agraciado com o Prêmio Inventor da Universidade Federal da Bahia - 2009  
41 e o Prêmio de Inovação Tecnológica Natura Campus - 2009 (segundo lugar); Teve  
42 quinze artigos Top 25 Hottest Articles das revistas Fluid Phase Equilibria, Journal of



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 Chemical Thermodynamics e Journal of Supercritical Fluids (todas Qualis A1 em  
2 Engenharias 2). A convivência como professor foi caracterizada pelo  
3 compartilhamento de ideias e conhecimento, não somente técnicos, mas pelo seu  
4 exemplo de integridade e ética profissional e pessoal; recebeu várias distinções,  
5 reflexos da sua capacidade e empenho profissionais”. Para receber a homenagem  
6 póstuma do Crea-SP ao Eng. Quím. Martin Aznar, esteve presente sua esposa, a  
7 **Senhora Aline Carvalho da Costa** e seus familiares.-----

8 Indicado pela Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas, em sua  
9 13ª indicação desde 2000, **Geólogo Hans Dirk Ebert**. “Graduado em Geologia pela  
10 UNESP (1981), com doutorado em Geologie Aussereuropaischer Lander -  
11 Technische Universitat Clausthal (1987), Alemanha, e pós-doutorado na  
12 Universidade de Durham, Inglaterra (1993). Foi professor adjunto (livre-docente) da  
13 UNESP, Campus de Rio Claro, onde lecionou disciplinas de Geologia Estrutural,  
14 Regimes Tectônicos, Geotectônica e Análise da Deformação na graduação e pós-  
15 graduação. As principais linhas de pesquisa envolveram: Cinturão Ribeira x Cinturão  
16 Brasília; controle estrutural do embasamento emerso na evolução tectônica das  
17 bacias sedimentares da margem leste; transpressão; integração de dados geofísicos  
18 e geológicos de superfície e subsuperfície; análise estrutural; sensoriamento remoto  
19 aplicado a estudos tectônicos; SIG e modelagem tridimensional. Intensa atividade  
20 profissional figurando em diversos projetos de pesquisa em linhas como: modelagem  
21 tridimensional de dados geológicos; tectônica e evolução crustal da Província  
22 Mantiqueira; controle tectônico do embasamento nas bacias adjacentes; controle  
23 estrutural de recursos minerais; tectônica de bacias sedimentares, SIG e  
24 geoprocessamento. Contribuiu com inúmeras publicações, participou em bancas de  
25 mestrado e teses de doutorados, eventos, orientações, conclusões de curso e  
26 iniciações científicas”. Para receber a homenagem póstuma do Crea-SP ao Geol.  
27 Hans Dirk Ebert, estiveram presentes sua esposa, a **Senhora Kimie Kaneko Ebert**,  
28 o filho **Enzo Ebert** e seus familiares.-----

29 Indicado da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura, em sua 7ª  
30 indicação desde 2002, **Engenheiro Agrimensor Paulo Eduardo Boldrin**. “Formado  
31 como Técnico em Agropecuária em 1980 na Escola Estadual Astor de Mattos  
32 Carvalho e Engenheiro Agrimensor em 1988 pela Faculdade de Engenharia de  
33 Agrimensura de Araraquara. Exerceu atividades em empresas públicas e privadas,  
34 com destaque para: Fundecitros – técnico agrícola; Cutrale – pesquisador; Exterpa  
35 Engenharia Ltda. – topógrafo; Banespa S/A – engenheiro agrimensor I; Fundunesp –  
36 engenheiro agrimensor e; Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo –  
37 Itesp/Fitesp – analista de desenvolvimento fundiário; neste último, sendo  
38 responsável técnico pelo Grupo Técnico de Regularização Fundiária de São Paulo  
39 da Diretoria Adjunta de Recursos Fundiários. Atuou como perito judicial nas  
40 comarcas do Vale do Ribeira, Litoral Sul e Capital, em trabalhos técnicos de  
41 demarcação de terras devolutas, com colaboração direta e efetiva na outorga de  
42 títulos de domínio e permissões de uso na região do Ribeira – SP, Pontal do Estado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 e Vale do Paraíba – SP”. Para receber a homenagem póstuma do Crea-SP ao Eng.  
2 Agrim. Paulo Eduardo Boldrin, esteve presente seu filho, o Senhor **Luciano Ferreira**  
3 **Boldrin** e seus familiares.....  
4 Indicado pela Câmara Especializada de Agronomia, em sua 13ª indicação desde  
5 2000, **Engenheiro Agrônomo Raul Dantas D’Arce**. “Formado como Engenheiro  
6 Agrônomo pela USP-ESALQ em 1960; Mestre em Ciência Animal – The Ohio State  
7 University, Columbus, Ohio, EUA em 1969 e; Doutor em Agronomia – Universidade  
8 de São Paulo, ESALQ em 1971. Participou de cursos no exterior e teve sua carreira  
9 ligada à docência e pesquisa científica em áreas como anatomia e fisiologia animal.  
10 Teve muita produção científica e publicações, e participou também de atividades  
11 administrativas como Membro da Congregação da ESALQ-USP, representante dos  
12 Professores Doutores; Assessor da Comissão de Ensino de ciências Agrárias – do  
13 Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura;  
14 Membro do Conselho do Departamento de Zoologia da ESALQ-SP; Membro da  
15 Comissão de Ensino e Extensão da ESALQ-USP; Membro da Comissão de  
16 Graduação da ESALQ-USP; Membro do Conselho de Pós-graduação em Nutrição  
17 Animal e Pastagens; Membro do Conselho de Curadores da Fundação de Estudos  
18 Agrários “Luiz de Queiroz”; Membro da Comissão de Publicação e Secretário  
19 Executivo da Revista Scientia Agricola, contida nos Anais da ESALQ; Participou de  
20 congressos nacionais e internacionais, sendo homenageado por diversas turmas de  
21 “agronomandos” da ESALQ-USP”. Para receber a homenagem póstuma do Crea-SP  
22 ao Eng. Agr. Raul Dantas D’Arce, esteve presente sua esposa, a Senhora **Marisa**  
23 **Aparecida Bismara Regitano D’Arce** e seus familiares.....  
24 Na sequência, o Assessor da Presidência **Patrick Katayama** convidou a Eng. Agr.  
25 Marisa Aparecida Bismara Regitano D’Arce para fazer uso da palavra, representando  
26 os familiares dos homenageados com a inscrição no Livro do Mérito.....  
27 Com a palavra a Eng. Agr. **Marisa Aparecida Bismara Regitano D’Arce** fez a  
28 seguinte manifestação: “Bom dia a todos. Distintos componentes da mesa, membros  
29 do Conselho, membros da Comissão que nos distinguiu para presente homenagem.  
30 Mais do que dizer da honra de ter sido convidada para as palavras de  
31 agradecimento, dizer da emoção que é visível de presenciar o reconhecimento da  
32 classe profissional, pelo trabalho de uma vida, de nossos queridos que não podem  
33 estar aqui para este importante momento. O exemplo de ética e profissionalismo  
34 deixado pelos que já se foram serve de norte e de inspiração para seus filhos, netos,  
35 alunos, orientados, colegas de trabalho. E essa homenagem é sim, um coroamento,  
36 uma valorização de uma vida dedicada à profissão dentro da engenharia. É um  
37 reconhecimento e uma valorização do legado que eles nos deixaram. Dezembro já é  
38 um mês em que fazemos um balanço do ano que se finda e esta homenagem vem  
39 enriquecer esse momento de reflexão e de saudade. Em nome de todos os  
40 homenageados e de seus familiares eu agradeço de coração pelo dia de hoje”.....  
41 Na sequência, o Assessor da Presidência **Patrick Katayama** agradeceu à Eng. Agr.  
42 Marisa Aparecida Bismara Regitano D’Arce por sua manifestação, e prosseguiu com





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 as homenagens prestadas pelo Crea-SP, passando à entrega do Diploma de Mérito  
2 da Engenharia e Agronomia Paulista aos profissionais, instituições de ensino e  
3 entidades de classe que se destacaram por suas ações em prol da área tecnológica.  
4 Em seguida, procedeu a leitura do texto do Diploma que foi entregue aos  
5 homenageados: “Crea-SP Diploma do Mérito. O Conselho Regional de Engenharia e  
6 Agronomia do Estado de São Paulo – Crea-SP, nos termos do Ato nº 74, de 04  
7 setembro de 1998, confere o presente diploma ao profissional pelos relevantes  
8 serviços prestados à Engenharia e à Agronomia do Estado de São Paulo. São Paulo,  
9 17 de dezembro de 2015. Eng. Francisco Kurimori. Presidente”. Prossequindo,  
10 iniciou a chamada dos homenageados.....  
11 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Civil, em sua 11ª indicação  
12 desde 1999, **Engenheiro Civil Renato Iolti Teramoto**. “Formado em engenharia  
13 civil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – 1966 e mestre em  
14 Engenharia de Estruturas em 1981. Ministrou diversas disciplinas de pós-graduação  
15 e atualização. Lecionando desde 1968 ocupou cargos de professor adjunto,  
16 professor assistente, professor regente, professor-colaborador e orientador de  
17 atividades discentes em diversas instituições de ensino como: Faculdade de  
18 Engenharia Industrial da Fundação de Ciências Aplicadas – FEI; Departamento de  
19 Engenharia de Estruturas e Fundações da Escola Politécnica da Universidade de  
20 São Paulo; Faculdade de Engenharia São Paulo da Sociedade Educacional São  
21 Paulo; Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas da Universidade São Judas  
22 Tadeu do Instituto Alberto Mesquita de Camargo; Faculdade de Engenharia de  
23 Barretos da Fundação Educacional de Barretos; Faculdade de Engenharia e  
24 Faculdade de Tecnologia da Universidade Mackenzie; Faculdade de Engenharia  
25 Industrial e Civil de Itatiba do Instituto de Ensino Superior da Região Bragantina;  
26 Universidade Federal de Uberlândia e Faculdade de Tecnologia de São Paulo –  
27 FATEC. Destaque para ocupação do cargo de Chefe do Departamento de  
28 Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia Industrial da Fundação de Ciências  
29 Aplicadas – FEI. Possui diversas publicações com destaque para o Livro sobre  
30 “Linhas de Influência – Vigas Finitas sobre Apoio Elástico com Diversas Condições  
31 de Extremidade” em Coautoria com o Prof. Carlos Alberto Soares. Atuou na iniciativa  
32 privada com participação nos projetos de estruturas das obras: de terminais  
33 marítimos/cais; pontes ferroviárias, edifícios, obras de arte; fundações, reforços  
34 estruturais, túneis, etc.; em empresas como Escritório Técnico Eduardo Pessoa  
35 Ltda., Escritório do Prof. Carlos Alberto Soares de Projeto Estrutural, THEMAG  
36 Engenharia Ltda. e EXACTA – Estruturas Metálicas Ltda.”. Para receber a  
37 homenagem do Crea-SP esteve presente o Engenheiro Civil **Renato Iolti**  
38 **Teramoto**.....  
39 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, em sua 11ª indicação  
40 desde 2001, **Engenheiro em Eletrônica Yaro Burian Júnior**. “Formado em  
41 Engenharia Eletrônica em 1962 pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA,  
42 mestre em ciências em 1964, também pelo ITA e doutor em 1968 pela Université



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 Toulouse III Paul Sabatier – França. Desenvolveu sua carreira como engenheiro,  
2 professor e pesquisador, publicando livros sobre osciladores eletrônicos, circuitos  
3 elétricos, magnéticos e teoria eletromagnética; contribuiu significativamente para a  
4 sociedade com suas teses e artigos. Como diretor e professor da Faculdade de  
5 Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp, onde é titular há mais de 40  
6 anos: ensinou e formou centenas de engenheiros não apenas com competência e  
7 dedicação, mas dialogando, discutindo e conscientizando seus alunos sobre o  
8 estado da arte e o futuro da tecnologia e engenharia, transmitindo conhecimentos e  
9 incitando-os a enfrentar desafio, levando-os a pensar o papel e a importância da  
10 Engenharia e a responsabilidade do engenheiro junto à nossa sociedade. Possui  
11 extensa obra publicada, participando de bancas de mestrado e doutorado, trabalhos  
12 de curso e iniciação científica; querido por seus alunos e respeitado no meio técnico,  
13 científico e acadêmico, no Brasil e no exterior. Integrou o Conjunto de Câmara do ITA  
14 como violinista e foi diretor do Instituto de Artes da Unicamp, demonstrando que a  
15 formação do bom engenheiro é mais ampla e abrangente e supera a aplicação dos  
16 seus conhecimentos técnicos específicos”. Para receber a homenagem do Crea-SP  
17 esteve presente o Engenheiro em Eletrônica **Yaro Burian Júnior**.-----  
18 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica, em sua  
19 11ª indicação desde 1999, **Engenheiro Aeronáutico Ozires Silva**. “Formado em  
20 engenharia aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em 1962,  
21 chefiou o então Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico  
22 Espacial (CTA), onde foi desenvolvido o projeto do avião Bandeirante. Assumiu a  
23 superintendência da Embraer, em 1969, dando início a uma das mais frutuosas e  
24 bem sucedidas iniciativas da Engenharia nacional, até 1986, momento em que  
25 passou a presidir a Petrobrás, até 1991, figurando como o principal responsável pela  
26 gestão de dois dos principais conglomerados da Engenharia do país. Foi Ministro de  
27 Estado da Infraestrutura no governo Collor e presidente da Varig entre 1999 e 2002.  
28 Atualmente dedica-se a iniciativas empresariais em biotecnologia e na educação,  
29 Reitor do Centro Universitário Mont Serrat de Santos – Unimonte. Dentre inúmeras  
30 homenagens destacamos: a medalha Charles Lindbergh, nos Estados Unidos;  
31 membro do Transportation Center da Northwestern University; incluído no Hall of  
32 Fame da Smithsonian Institution e, também, no World Trade Hall of Fame da World  
33 Trade Association de Los Angeles; membro da British Council na Grã-Bretanha;  
34 membro honorário do Air Squadron e membro da Royal Aeronautical Society, na  
35 Irlanda; Doutor “Honoris Causa” pela Queen’s University, na Suécia e membro da  
36 Real Academia Sueca de Engenharia”. Para receber a homenagem do Crea-SP  
37 esteve presente o Engenheiro Aeronáutico **Ozires Silva**.-----  
38 Indicado pela Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas, em sua  
39 13ª indicação desde 1999, **Geólogo Leandro Eugênio da Silva Cerri**. “Formado em  
40 Geologia pela UNESP – Rio Claro/SP em 1980 e doutor em Geociências em Meio  
41 Ambiente em 1993; Livre docente em Geologia Ambiental atua há 35 anos em  
42 Geologia de Engenharia e Ambiental, sendo 15 destes no Instituto de Pesquisas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT/SP e 20 na Universidade Estadual  
 2 Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Rio Claro/SP. Atua no mapeamento e  
 3 gestão de riscos geológico, principalmente, escorregamentos; na elaboração de  
 4 perícias, laudos e estudos ambientais em diferentes tipos de empreendimentos e  
 5 mercado empresarial, assim como na formação de geólogos, engenheiros  
 6 ambientais, mestres e doutores em Geociências e Meio Ambiente; - Recebeu em  
 7 1990 a Medalha de Defesa Civil – Conselho de Honrarias e Mérito do Estado de São  
 8 Paulo, Governo do Estado de São Paulo; Troféu Destaque 2000 da Secretaria  
 9 Municipal de Segurança e Defesa Civil – COMDEC da Prefeitura Municipal de Rio  
 10 Claro; Possui diversas publicações e participações em orientações de teses,  
 11 iniciações científicas, conclusões de cursos e eventos técnicos científicos”. Para  
 12 receber a homenagem do Crea-SP esteve presente o Geólogo **Leandro Eugênio da**  
 13 **Silva Cerri**.-----  
 14 Indicado pela Câmara Especializada de Agronomia, em sua 13ª indicação desde  
 15 1999, **Engenheiro Agrônomo João Jacob Hoelz**. “Formado pela ESALQ/USP em  
 16 1942, especialista em Fitopatologia e Defesa Sanitária Vegetal. Iniciou a carreira  
 17 profissional no Instituto Agrônomo do Norte (IAN), trabalhando nos Estados do Acre  
 18 e do Pará; Foi Chefe da Estação Experimental de Rio Branco, Chefe da Estação  
 19 Experimental de Belém, Chefe da Estação Experimental do Baixo-Amazonas; Chefe  
 20 do Posto de Sementes de Paraguaçu Paulista; ingressou no Instituto Agrônomo de  
 21 Campinas, foi Chefe da Estação de Milho de Ipanema e Chefe da Seção de Plantas  
 22 Tropicais. Na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI foi Chefe do  
 23 Serviço de Expansão da Seringueira do Departamento de Produção Vegetal e foi  
 24 Chefe da Seção de Seringueira e Plantas Tropicais. Ocupou cargos como: Diretor  
 25 Geral do Departamento de Produção Vegetal da CATI; Secretário de Abastecimento  
 26 da Prefeitura de São Paulo; Diretor Geral do Departamento de Assistência Supletiva;  
 27 Chefe de Gabinete do Coordenador da CATI e; Diretor Presidente do CEASA –  
 28 Campinas. É um dos grandes especialistas em Heveicultura (cultivo de seringueira),  
 29 sendo um dos principais responsáveis pela implantação desta cultura no Estado de  
 30 São Paulo; é considerado o “Último Soldado da Borracha” vivo. Foi Presidente do  
 31 Fundo de Fomento à Cultura da Seringueira do Estado de São Paulo, Presidente da  
 32 AEASP – Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo e  
 33 aposentou-se em 1980, estando em atividade. Escreve artigos para jornais e  
 34 revistas, presta consultoria e Assessoria Técnica para empresas e demais  
 35 profissionais da área e recebeu diversas premiações em sua carreira”.-----  
 36 Em seguida, o Assessor da Presidência **Patrick Katayama** comunicou que,  
 37 impossibilitado de comparecer à homenagem, o Eng. Agr. João Jacob Hoelz enviou  
 38 uma carta para que fosse transmitida aos presentes, com os seguintes dizeres:  
 39 “Senhoras e senhores, bom dia. Agradeço ao Senhor Presidente do Crea-SP e à  
 40 Câmara de Agronomia esta homenagem inolvidável relacionada à minha  
 41 contribuição na área da Engenharia Agrônoma. Foi com grande surpresa e alegria  
 42 que soube da intenção do Conselho. Procurei fazer uma retrospectiva da minha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 caminhada nesses 60 anos de trabalho, e o que mais me orgulha no aspecto técnico  
 2 profissional foi o trabalho que resultou na implantação definitiva da Cultura da  
 3 Seringueira no Planalto do Estado de São Paulo. Muitos foram os cétricos, não  
 4 faltaram críticas e dificuldades, às vezes ações para impedir nossos trabalhos  
 5 algumas por razões políticas outras por embasamentos técnicos, que erroneamente  
 6 foram apresentados. Superamos todos. Em 1950, o Estado de São Paulo não  
 7 produzia sequer um quilo de borracha natural, hoje, nosso Estado produz  
 8 anualmente cerca de 65.000 toneladas avaliadas em 350 milhões de dólares, que é  
 9 no mínimo 2/3 do total da produção brasileira. Vale apenas lembrar que a seringueira  
 10 é uma cultura florestal de caráter permanente, que ocupa milhares de hectares e  
 11 mantém milhares de empregos. Esta homenagem e todas as lembranças daquela  
 12 saga me deixaram inicialmente eufórico e caindo na realidade cheguei à conclusão  
 13 que este reconhecimento promovido pelo Crea-SP é extensivo através de mim, às  
 14 inúmeras pessoas e entidades que contribuíram para tal êxito. Não cito nomes, pois,  
 15 não gostaria de omitir qualquer um deles. Devo reconhecer que recebi assistência  
 16 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP, do Instituto Agrônomo  
 17 de Campinas, daqui do Instituto Biológico, da Embrapa e, principalmente, de toda  
 18 Instrutora Operacional da atual Coordenadoria de Assistência Técnica Integral,  
 19 através do amplo recurso material e humano. A implantação definitiva da seringueira  
 20 no Estado de São Paulo teve início com a distribuição gratuita de mais de 500.000  
 21 mudas preparadas pelo Departamento de Sementes Mudas e Matrizes, da  
 22 Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, aos agricultores orientados por  
 23 dezenas de engenheiros agrônomos das Casas de Agricultura do Interior Paulista.  
 24 Também, é preciso agradecer e estender essa homenagem aos agricultores  
 25 pioneiros, que com recursos próprios, formaram os seringais, e sem eles teria sido  
 26 como um time sem jogadores. Na pessoa do Presidente do Crea-SP agradeço mais  
 27 uma vez pelo reconhecimento desse Conselho, da essencial participação do  
 28 engenheira agrônoma para o desenvolvimento sustentado do nosso planeta. Muito  
 29 obrigado”. Para receber a homenagem do Crea-SP ao Engenheiro Agrônomo João  
 30 Jacob Hoelz, esteve presente seu filho, o Engenheiro Civil **Luís Augusto Soares**  
 31 **Hoelz**.....  
 32 Na sequência, o assessor da presidência **Patrick Katayama**, convidou o Eng. Aeron.  
 33 Ozires Silva para fazer uso da palavra, representando os homenageados pelo Crea-  
 34 SP com a entrega do Diploma de Mérito.....  
 35 Com a palavra o Eng. Aeron. **Ozires Silva** cumprimentou a todos e agradeceu por  
 36 sua indicação para falar em nome dos profissionais homenageados com o Diploma  
 37 de Mérito. Em seguida, agradeceu pela homenagem que evidentemente é  
 38 significativa para todos que a receberam, porque foram pessoas que fizeram a  
 39 diferença. Como verificado no currículo dos homenageados, todos foram  
 40 profissionais destacados e que tiveram coragem, foram criativos e criaram soluções  
 41 que não existiam, e que por meio dessas atuações muitos empregos foram criados,  
 42 por causa das melhorias geradas. No seu caso, em particular, trabalhou muito na





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015

1 fabricação de aviões no Brasil, os quais são vendidos no mundo inteiro, o que prova  
 2 a importância e o valor da engenharia. Continuando, falou que a engenharia é a  
 3 ciência/atividade da construção e os engenheiros são os construtores do presente e  
 4 do futuro, de modo que esta homenagem espera transferir para aqueles que irão  
 5 sucedê-los neste país que vive um momento particularmente difícil, mas sem dúvida  
 6 alguma pode tudo ser corrigido com força do trabalho, do empenho, da crença e,  
 7 sobretudo da esperança. Prosseguindo ressaltou que todos estão vivendo  
 8 momentos difíceis e pede que cada um não abandone a esperança, porque todos  
 9 vão construir este grande país, fisicamente muito grande, mas, também grande do  
 10 ponto de vista cultural, econômico e financeiro, e caso não consigam, certamente  
 11 seus sucessores o farão. Finalizando, ressaltou que é justamente nessa direção,  
 12 através do estímulo à engenharia, de prêmios como este que são concedido pelo  
 13 Crea, irão fazer com que a próxima geração do futuro tragam o sucesso deste país  
 14 que desejam. Por fim, agradeceu e parabenizou a todos.....  
 15 Indicada pela Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura, em sua 13ª  
 16 indicação desde 1999, **Associação dos Engenheiros Agrimensores da Região de**  
 17 **Araraquara**. “Fundada em 1970, foi constituída para fins de estudo, coordenação,  
 18 proteção e representação legal da categoria profissional dos Engenheiros  
 19 Agrimensores na base territorial da região de Araraquara – SP, com intuito de  
 20 colaboração com os poderes públicos e as demais nacionais, com fins não  
 21 econômicos; Realiza palestras e cursos contendo matérias de interesse profissional  
 22 e divulgação da legislação do Sistema Confea/Creas, fiscalização preventiva e  
 23 orientativa; promove a divulgação da legislação, ética profissional e responsabilidade  
 24 técnica, com intuito de maior conscientização dos profissionais sobre suas  
 25 responsabilidades; Possui parceria com o Crea-SP, disponibilizando uma unidade  
 26 aos profissionais da região, com mais de 3.200 atendimentos ao ano,  
 27 compartilhando estrutura física e funcional e orientando aos profissionais sobre  
 28 preenchimento de ARTs e dúvidas/consultas à legislação”. Para receber a  
 29 homenagem do Crea-SP, esteve presente o Eng. Agrim. **Rafael Nogueira da Silva**,  
 30 representando o Presidente da Associação dos Engenheiros Agrimensores da  
 31 Região de Araraquara, Eng. Walter Gonçalves Ferreira Filho.....  
 32 Indicada pela Câmara Especializada de Engenharia Química, em sua 13ª indicação  
 33 desde 2000, **Escola Superior de Química das Faculdades Oswaldo Cruz**. “O  
 34 Complexo Educacional Oswaldo Cruz foi fundado em 1914 e, em 1956 fundada a  
 35 Escola Técnica Oswaldo Cruz, momento em que se iniciam os primeiros cursos  
 36 técnicos de Química Industrial da América do Sul, posteriormente os cursos de  
 37 eletrônica, metalurgia, administração e processamento de dados; Em 1967 surgiram  
 38 as Faculdades Oswaldo Cruz e a Escola Superior de Química; Em 1992 é criado o  
 39 Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Oswaldo Cruz; Com os avanços na  
 40 formação e aproximação com setores industrial, comercial e de prestação de  
 41 serviços criou-se o Centro de Educação Tecnológica Oswaldo Cruz, passando em  
 42 2004 para Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz. Atualmente promove cursos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 técnicos profissionalizantes em áreas como: informática, edificações, eletrônica e  
 2 química; cursos de tecnologia como polímeros, alimentos, cosméticos, gestão  
 3 ambiental, análise e desenvolvimento de sistemas; e plenos como engenharia  
 4 química, ambiental, de produção e civil. Em sua existência graduou mais de 4.300  
 5 alunos em engenharia química, realizando eventos culturais, palestras e cursos que  
 6 contribuem para o aprendizado e são de interesse no mercado de trabalho. Foi  
 7 agraciada com o Prêmio CASE de Meio Ambiente em 1999, e organiza expedições  
 8 por todo o Brasil com foco em projetos específicos dos alunos e visitas técnicas. Tem  
 9 como missão promover a difusão das ciências e da cultura, propiciando a formação  
 10 de cidadãos competentes e diligentes ao exercício profissional, bem como do ser  
 11 humano”. Para receber a homenagem do Crea-SP, esteve presente o Diretor da  
 12 Escola Superior de Química das Faculdades Oswaldo Cruz, Eng. Mec. **Antônio Del**  
 13 **Priore Filho**.....  
 14 Na sequência, o Assessor da Presidência **Patrick Katayama**, convidou o Eng. Mec.  
 15 Antônio Del Priore Filho para fazer uso da palavra, representando a instituição de  
 16 ensino e a entidade de classe homenageadas com o Diploma de Mérito.....  
 17 Com a palavra o Eng. Mec. **Antônio Del Priore Filho** cumprimentou a todos e falou  
 18 que evidentemente é uma grande honra estarem recebendo esta homenagem, que  
 19 serve a coroar o trabalho realizado até agora e de alento para continuarem com esse  
 20 trabalho para colocar o nome da engenharia no mais alto píncaro, não só no Estado  
 21 de São Paulo como no Brasil. E dentro das instituições de ensino desfazer aquela  
 22 história que os alunos perguntam: Professor, o senhor trabalha ou só da aula? Ao  
 23 término, agradeceu a todos.....  
 24 Na sequência, o Assessor da Presidência **Patrick Katayama** agradeceu ao Eng.  
 25 Mec. Antônio Del Priore Filho pelas palavras e convidou os homenageados e  
 26 representantes dos homenageados para dirigirem-se à frente do palco, para registro  
 27 fotográfico. Concluída as homenagens, passou a palavra ao senhor Presidente do  
 28 Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori para suas considerações finais.....  
 29 Fazendo uso da palavra o Presidente do Crea-SP, **Francisco Kurimori**, agradeceu  
 30 à Comissão do Mérito pelo trabalho realizado, juntamente com todos os conselheiros  
 31 do Crea-SP; agradeceu também à presença dos homenageados, familiares dos  
 32 homenageados, representantes de entidades de classe e dos representantes das  
 33 instituições de ensino. Em seguida, falou que o Brasil é o país da esperança e os  
 34 brasileiros já passaram por sete planos econômicos, desde 1986. No Governo  
 35 Sarney foram quatro; no Governo Collor foram dois; e no Governo Itamar foi um  
 36 plano de governo. Então já passaram por tudo isso, no sentido de tentar controlar a  
 37 economia do país, por isso irão passar por essa crise que está sendo vivenciada e  
 38 que logo virará história como todos os outros planos viraram. A engenharia tem  
 39 muito a contribuir para a alteração dessa situação que se vivencia em termos de  
 40 economia. Finalizando, agradeceu muito a presença de todos.....  
 41 Nada mais havendo a tratar e, ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o  
 42 Presidente **Francisco Yutaka Kurimori** encerrou a sessão às onze horas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2004 (ESPECIAL) DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015**

1 quarenta e cinco minutos agradecendo e desejando um Feliz Natal e um excelente  
2 Ano Novo a todos. E eu, Diretor Administrativo João Luís Scarelli, mandei lavrar a  
3 presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelo Senhor Presidente e  
4 pelo Diretor Administrativo na data de sua aprovação.....  
5 .....  
6 .....  
7 .....  
8 .....  
9 .....